

AUTISMO

COMUNICAÇÃO
FALA E LINGUAGEM



PAICA

Projeto de Ação Integral à
Criança e ao Adolescente



PAICA

Projeto de Ação Integral à
Criança e ao Adolescente

AUTISMO

- De acordo com o DSM-V o Autismo é um transtorno de desenvolvimento que geralmente aparece nos três primeiros anos de vida e compromete as habilidades de comunicação e interação social.
- O Transtorno do Espectro Autista é definido pela presença de “Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, atualmente ou por história prévia”.

- Através da FALA nos relacionamos com o mundo, manifestamos nossas vontades e desejos, trocamos informações e sentimentos e permitimos ao outro nos conhecer e sermos conhecidos.
- Comunicação não se restringe a palavras.
- Utilizamos também outros recursos não-verbais como: gestos, expressões faciais e expressões corporais que transmitem várias outras informações que as palavras não alcançam.

- No desenvolvimento típico, a Linguagem se inicia bem antes da fala.
- A maior parte das crianças autistas utiliza o modo gestual para se comunicar ou utilizam outra pessoa como ferramenta para conseguir o que desejam.
- Tais atos, apesar de funcionarem, caracterizam uma comunicação bastante elementar. Além disto, uma boa parte das crianças autistas não adquire a linguagem verbal.
- As crianças que obtêm linguagem verbal, apresentam problemas na fala como: dificuldade em construir diálogos e se expressar de forma contextualizada e estereotípias (ecolalias).

Algumas características dos autistas que dificultam a sua comunicação:

distração;

dificuldade de processar instruções orais;

manter atenção e organizar informações que estão recebendo;

dificuldade de processar os cinco sentidos (tato, visão, audição, paladar, olfato) de uma só vez, ou mesmo de utilizar mais que um deles de cada vez (integração sensorial).



- A inabilidade de serem compreendidos afeta o comportamento, podendo gerar maneiras inapropriadas para se comunicar como: bater a cabeça, gritar, ou manter hábitos indicadores típicos do autismo.
- Estabelecer uma maneira de manter a comunicação, poderá eliminar muitos problemas de comportamento.
- A comunicação Alternativa, Suplementar ou Ampliada enfatiza formas diversas de comunicação, visando promover e suplementar a fala, garantindo assim, uma maneira das crianças autistas se expressarem.

- Há vários sistemas alternativos de comunicação, porém devemos considerar alguns fatores individuais na escolha da melhor forma para cada criança e para cada jovem.
- Podemos utilizar um sistema específico ou a combinação deles.
- Cada criança ou jovem é que irá nos mostrar o melhor meio a ser utilizado.

Benefícios da utilização da Comunicação Alternativa ou Suplementar:

- Ajuda crianças sem linguagem, ou uma linguagem não funcional, a ter uma “voz”;
- Desenvolve a compreensão da comunicação;
- Desenvolve o encorajamento para a fala;
- Reduz a frustração e comportamentos inapropriados;
- Faz com que as escolhas sejam positivas;
- Desenvolve o uso da estrutura da linguagem;
- Pode ser aplicado por todos os que rodeiam a criança.

PECS (Picture Exchange Communication System) Sistema de Comunicação por Figuras

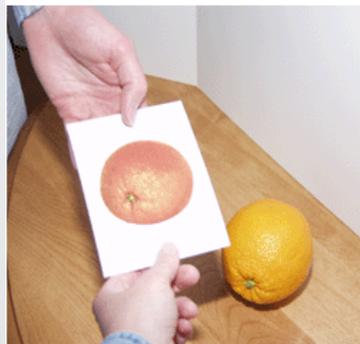
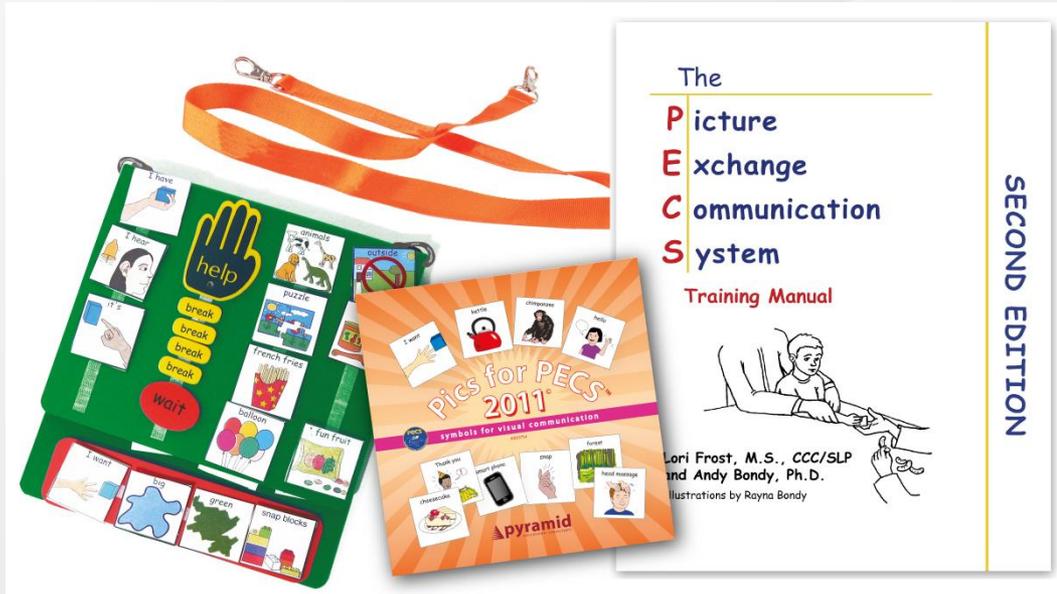
- O PECS foi desenvolvido nos EUA pelo psicólogo Andrew Bondy e pela fonoaudióloga Lori Frost em 1996.
- PECS é um sistema de comunicação por troca de figuras que consiste em um modo alternativo e rápido de instalação de comportamento verbal.
- O método é baseado nos princípios da Análise Experimental do Comportamento e tem sido eficaz no treinamento de comunicação funcional de pessoas com traços autistas (Bondy & Frost, 2001).



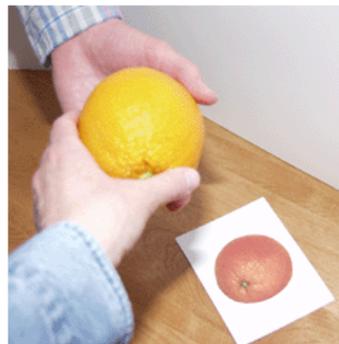
PAICA

Projeto de Ação Integral à Criança e ao Adolescente

SISTEMAS INCLUSIVOS DE COMUNICAÇÃO



Request an item



Receive the item

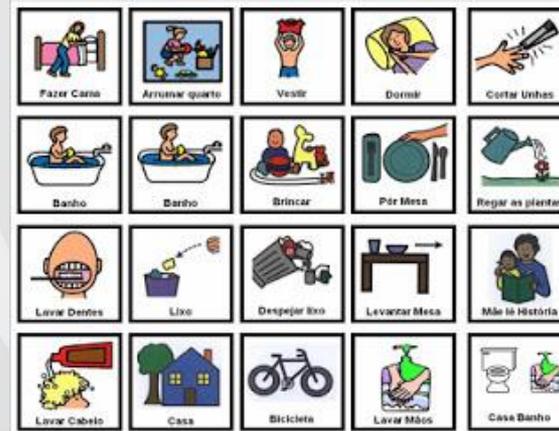
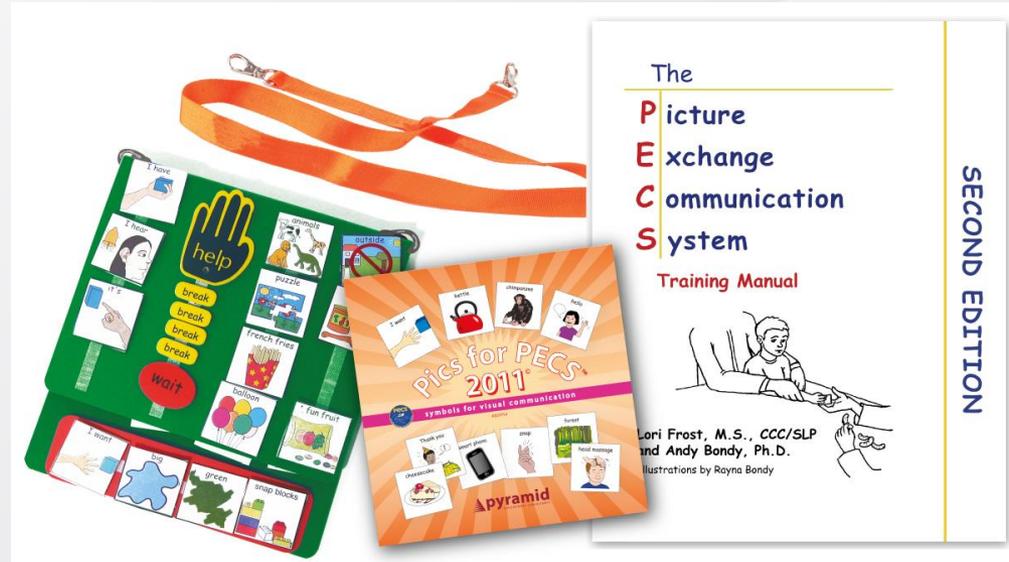




PAICA

Projeto de Ação Integral à Criança e ao Adolescente

SISTEMAS INCLUSIVOS DE COMUNICAÇÃO





PAICA

Projeto de Ação Integral à
Criança e ao Adolescente

MÉTODO TEACCH **(Treatment and Education of Autistic and related Communication-handicapped Children)**

- Em português significa Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Déficits relacionados com a Comunicação.
- É um programa educacional e clínico com uma prática predominantemente psicopedagógica, criado a partir de um projeto de pesquisa que buscou observar profundamente os comportamentos das crianças autistas, em diversas situações frente a diferentes estímulos.

- O método TEACCH foi desenvolvido na década de sessenta no Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina na Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos.
- O método TEACCH utiliza uma avaliação denominada PEP-R (Perfil Psicoeducacional Revisado) para avaliar a criança e determinar seus pontos fortes e de maior interesse, suas dificuldades, e a partir desses pontos, montar um programa individualizado.

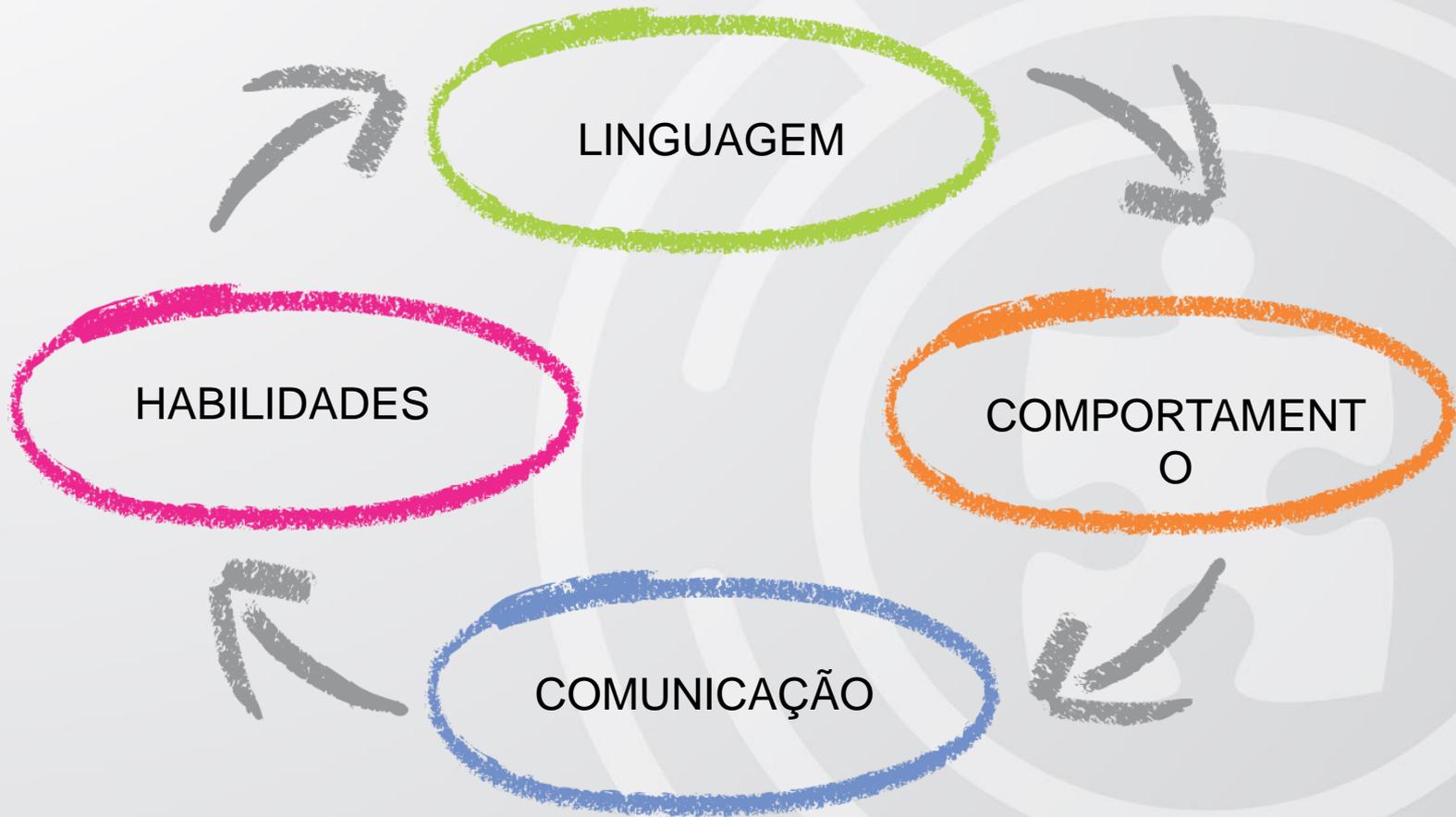


PAICA

Projeto de Ação Integral à
Criança e ao Adolescente

SISTEMAS INCLUSIVOS DE COMUNICAÇÃO

O Método TEACCH facilita o aprendizado da
pessoa com autismo nas seguintes áreas:



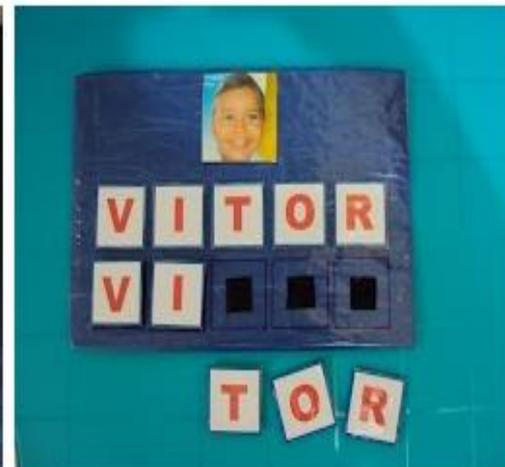


PAICA

Projeto de Ação Integral à Criança e ao Adolescente

SISTEMAS INCLUSIVOS DE COMUNICAÇÃO

Organização dos materiais



ABA (*Applied Behavior Analysis*) Análise do comportamento aplicada

- Abordagem da psicologia que é usada para a compreensão do comportamento e vem sendo amplamente utilizada no atendimento a pessoas com desenvolvimento atípico, como os transtornos invasivos do desenvolvimento (TEA).
- ABA vem do behaviorismo e observa, analisa e explica a associação entre o ambiente, o comportamento humano e a aprendizagem (Lear, K., 2004)
- Sabemos que todos os comportamentos de um modo geral são aprendidos. O método ABA pode intencionalmente ensinar a criança a exibir comportamentos mais adequados no lugar dos comportamentos inapropriados.



PAICA

Projeto de Ação Integral à
Criança e ao Adolescente

SISTEMAS INCLUSIVOS DE COMUNICAÇÃO



PROGRAMA SON RISE

- O programa foi desenvolvido pelo casal Barry e Samahria Kaufman, que no início da década de 70.
- O Programa utiliza uma abordagem denominada: interacionista, responsiva e motivacional.
- **INTERACIONISTA**
por trabalhar a relação interpessoal, que deve ser diária e realizada por pessoas próximas a criança, em que mostre o valor deste relacionamento por meio do respeito, da compreensão entre um universo lúdico e interessante para a criança autista.

- **RESPONSIVA**

pois tem como objetivo responder de forma imediata, intensa e positiva a maior parte de tentativas de comunicação feitas pela criança. Estimulando a comunicação cada vez mais frequente da mesma.

- **MOTIVACIONAL**

por ter que inspirar a criança a querer se comunicar proporcionar por meio da motivação atividades divertidas, lúdicas e interessantes que a levem a desenvolver suas habilidades brincando.



PAICA

Projeto de Ação Integral à
Criança e ao Adolescente

SISTEMAS INCLUSIVOS DE COMUNICAÇÃO



Método de leitura corporal

COMO FUNCIONA :

A linguagem verbal surgiu há mais de quarenta mil anos e a escrita há quatro mil anos.

A linguagem não verbal, manifestada independente de nosso controle consciente expressa a nossa verdade interna (sentimentos, desejos, movimentos corporais).

Ao interpretar essas informações, poderemos saber o que o outro está sentindo, mesmo que ele não manifeste verbalmente.

“Ler” os gestos, as micro expressões, as expressões parciais, além de preferências, tais como, roupas, acessórios, tipo de alimentação, etc. proporciona uma ferramenta importante para a compreensão das pessoas autistas.

Saber o que o outro está pensando e sentindo, nos facilita conduzir nossas relações de forma equilibrada, trazendo ganhos para todas as partes envolvidas.



PAICA

Projeto de Ação Integral à Criança e ao Adolescente

SISTEMAS INCLUSIVOS DE COMUNICAÇÃO





PAICA

Projeto de Ação Integral à
Criança e ao Adolescente

SISTEMAS INCLUSIVOS DE COMUNICAÇÃO

DRA. SUELI CABRAL RATHSAN
MÉDICA PSIQUIATRA

suelicabralr@gmail.com

ANDIARA C. H. RODRIGUES
FONOAUDIÓLOGA CLÍNICA E ESCOLAR

OBRIGADA